

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o ALFACON propõe um desafio para você e, conforme seu desempenho, recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

Vamos fazer um minisimulado objetivo **com 10 questões** sobre o conteúdo desse bloco;

Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;

Cronometre **8 minutos** para resolver todas as questões, após o prazo encerre o minisimulado, você não pontuará as questões não resolvidas;

Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;

Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.

Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugerimos o seguinte direcionamento no seu estudo:

Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.

Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.

Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bemável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINISSIMULADO

1. CPCON - 2017 - Prefeitura de Portalegre - RN - Professor de Língua Portuguesa

Leia os excertos abaixo listados, que compõem um só texto, intitulado **A lava-jato não parou** (Veja, 1º de fev./17), com o olhar voltado para a pontuação, em particular o uso das vírgulas:

I - A morte do ministro Teori Zavascki gerou questionamentos sobre o futuro da Lava-jato. Os fatos, porém, cuidaram de deixar claro que, ao menos no horizonte onde os olhos alcançam, não há motivos para preocupação. O presidente Michel Temer, numa atitude correta, anunciou que só indicará um substituto para a vaga de Teori depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) tiver escolhido o novo relator do processo.

II- A decisão, além de evitar o atraso nas investigações, afasta as suspeitas de eventuais tentativas de interferência do governo. Na mesma toada, a ministra Carmem Lúcia, presidente do STF, determinou a continuação das audiências de homologação do acordo de delação da empreiteira.

III- Por fim, na semana passada, em mais uma etapa da operação, a Justiça decretou a prisão de Eike Batista, o ex-sétimo homem mais rico do mundo, e fulminou de vez a biografia do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, um político que chegou a sonhar com a Presidência da República.

Avalie como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) as justificativas apresentadas para o emprego das vírgulas.

() Nos dois primeiros períodos, em I, as duas primeiras vírgulas isolam um conector de oposição, e as duas últimas, uma informação/ressalva, com sentido de restrição.

() No último período, em I, as vírgulas servem para isolar o aposto.

() No primeiro período, em II, as vírgulas marcam a inserção de um comentário que reforça o argumento subsequente.

() No segundo período, em II, a primeira vírgula é usada para separar uma expressão/circunstância de confirmação, e as duas outras vírgulas isolam uma oração adjetiva explicativa.

() Em III, a primeira vírgula separa uma expressão de ordenação, as duas vírgulas seguintes são opcionais, por se tratar de pequenas expressões de valor circunstancial, logo após o aposto referente a Eike Batista também vem isolado por duas vírgulas, e a última vírgula é usada para separar oração adjetiva.

A sequência CORRETA é

- a) V, F, V, F, F
- b) V, V, F, F, F
- c) V, V, V, F, F
- d) F, F, V, V, V
- e) F, V, F, V, V

2. COMPERVE - 2017 - UFRN - Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais

AQUECIMENTO GLOBAL

O Aquecimento Global é um fenômeno de ampla discussão e impacto que, embora não seja de consenso científico, vem gerando uma grande preocupação na sociedade.

Por Rodolfo Alves Pena

O aquecimento global designa o aumento das temperaturas médias do planeta ao longo dos últimos tempos, o que, em tese, é causado pelas práticas humanas – embora existam discordâncias quanto a isso no campo científico. A principal causa desse problema climático que afeta todo o planeta é a intensificação do efeito estufa, fenômeno natural responsável pela manutenção do calor na Terra e que vem apresentando uma maior intensidade em razão da poluição do ar resultante das práticas humanas.

Sob o ponto de vista oficial, o principal órgão responsável pela sistematização e divulgação de estudos relacionados com o aquecimento global é o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Para o IPCC, o problema em questão não deve sequer ser motivo de discussão em termos de sua existência ou não, pois, segundo ele, é mais do que comprovada a série de mudanças climáticas ocorridas nos últimos tempos e a participação do ser humano nesse processo.

Dados levantados por cientistas vinculados ao IPCC afirmam que o século XX, em razão dos desdobramentos ambientais das Revoluções Industriais, foi o período mais quente da história desde o término da última glaciação, com um aumento médio de 0,7°C nas temperaturas de todo o planeta. Ainda segundo o órgão, as previsões para o século XXI não são nada animadoras, pois haverá a elevação de mais 1°C, em caso de preservação da atmosfera, ou de 1,8 a 4°C, em um cenário mais pessimista que apresente maior poluição.

Quais são as causas do Aquecimento Global?

As principais causas do Aquecimento Global estão relacionadas, para a maioria dos cientistas, com as práticas humanas realizadas de maneira não sustentável, ou seja, sem garantir a existência dos recursos e do meio ambiente para as gerações futuras. Assim, formas de degradação ao meio natural como a poluição, as queimadas e o desmatamento estariam na lista dos principais elementos causadores desse problema climático.

O desmatamento das áreas naturais contribui para o aquecimento global no sentido de promover um desequilíbrio climático decorrente da remoção da vegetação que tem como função o controle das temperaturas e dos regimes de chuva. A floresta amazônica, por exemplo, é uma grande fornecedora de umidade para a atmosfera, provendo um maior controle das temperaturas e uma certa frequência de chuvas para boa parte do continente sul-americano, conforme estudos relacionados com os chamados *rios voadores*. Se considerarmos essa dinâmica em termos mundiais, pode-se concluir que a remoção das florestas contribui para o aumento das médias térmicas e para a redução dos índices de pluviosidade em vários lugares.

Outra causa para as mudanças climáticas é a emissão dos chamados gases-estufa. Os principais elementos são: o dióxido de carbono (CO₂), gerado em maior parte pela queima de combustíveis fósseis; o gás metano (CH₄), gerado na pecuária, na queima de combustíveis e da biomassa e também em aterros sanitários; o óxido nitroso (N₂O), produzido pelas fábricas; além de gases com flúor, tais como os fluorhidrocarbonos e os perfluorocarbonos. Além disso, a poluição das águas também é um fator relacionado com o aquecimento global. No caso dos oceanos, existem seres vivos responsáveis pela absorção de gás carbônico e emissão de oxigênio: os fitoplânctons e as algas marinhas. Portanto, a destruição de seus *habitat* também pode interferir diretamente na dinâmica atmosférica global.

As consequências do aquecimento global

Os efeitos do aquecimento global são diversos e podem estar relacionados com a atmosfera, hidrosfera e também com a biosfera. Podemos citar, como consequência do aquecimento global, primeiramente, o fenômeno do degelo que vem ocorrendo nas calotas polares. Com isso, a área de várias espécies animais, sobretudo no Ártico, está ficando cada vez mais diminuta, o que acarreta problemas ambientais de ordem ecológica. Além disso, para muitos estudiosos, isso vem causando a elevação do nível dos oceanos, embora esse fenômeno esteja mais associado ao degelo que ocorre na Antártida e também na Groenlândia.

Disponível em: <<http://brasilescola.uol.com.br/geografia/aquecimento-global.htm>>. Acesso em: 30 jul. 2017. [Adaptado]

Além disso, para muitos estudiosos, isso vem causando a elevação do nível dos oceanos, embora esse fenômeno esteja mais associado ao degelo que ocorre na Antártida e também na Groenlândia.

Quanto ao uso das vírgulas, é correto afirmar:

- a) a primeira e a segunda são obrigatórias.
- b) a primeira e a terceira são facultativas.
- c) a primeira é facultativa.
- d) a terceira é obrigatória.

3. COMPERVE - 2017 - IF-RN - Auxiliar em Assuntos Educacionais

A questão refere-se ao texto abaixo.

HÁ VIDA FORA DA TERRA?

1º Em 15 de agosto de 1977, um radiotelescópio do Instituto Seti (“Busca por Inteligência Extraterrestre”, na sigla em inglês), nos EUA, captou uma mensagem estranha. Foi um sinal de rádio que durou apenas 72 segundos, só que muito mais intenso que os ruídos comuns vindos do Cosmo. Ao analisar as impressões em papel feitas pelo **aparelho**, o cientista Jerry Ehman tomou um susto. O sistema captara um sinal 30 vezes mais forte que o normal. Seria alguma civilização tentando fazer contato? Ehman ficou tão impressionado que circulou os dados do computador e escreveu ao lado: “Wow!”. O caso ficou conhecido como *Wow signal* (sinal “uau”!), e até hoje é o episódio mais marcante na busca por inteligência extraterrestre. O Seti e outras instituições tentaram detectar o sinal várias vezes depois, mas ele nunca foi encontrado.

2º Mesmo assim, hoje, muitos cientistas acreditam que o contato com extraterrestres é mera questão de tempo. “Numa escala de 1 (pouco provável) a 10 (muito provável), eu diria que nossa chance de fazer contato com ETs em meados deste século é 8”, acredita o físico Michio Kaku, da City College de Nova York. Esse otimismo tem justificativa. “Pelo menos 25% das estrelas têm planetas. E, dessas estrelas, pelo menos a metade tem planetas semelhantes à Terra”, explica o físico Marcelo Gleiser. Isso significa que, na nossa galáxia, podem existir até 10 bilhões de planetas parecidos com o nosso. Uma quantidade imensa. Ou seja: pela lei das probabilidades, é muito possível que haja civilizações alienígenas. O satélite Kepler, da Nasa, já catalogou 2740 planetas parecidos com a Terra, onde água líquida e vida talvez possam existir. Um dos mais “próximos” é o Kepler 42d, a 126 anos-luz do Sol (um ano-luz equivale a 9,5 trilhões de quilômetros).

3º Kaku acredita que, para civilizações muito avançadas, essa distância não seria um problema — pois elas poderiam manipular o espaço-tempo e utilizar portais no Cosmos, como

MUDE SUA VIDA!

nos filmes de ficção científica. Ok, mas então por que até hoje esse pessoal não veio aqui? "Se são mesmo tão avançados, talvez não estejam interessados em nós", opina Kaku. "É como a gente ir a um formigueiro e dizer às formigas: 'Levem-nos a seu líder!'." Para outros cientistas, contudo, a existência de civilizações avançadas é mera especulação. E explicar por que elas não colonizaram a Terra já é querer dar uma de psicólogo de *aliens*.

4º Tudo bem que existem bilhões de terras por aí. E que a probabilidade de existir vida lá fora é muito grande. Mas não significa que seja vida inteligente. "Você pode ter um planeta cheio de vida, mas formada por amebas e outros seres unicelulares", acredita Gleiser. Afinal, com a Terra foi assim. A vida aqui existe há cerca de 3,5 bilhões de anos. Mas durante quase todo esse tempo (3 bilhões de anos), só havia seres unicelulares: as cianobactérias, também chamadas de algas verdes e azuis.

5º Além disso, não basta o tempo passar para que as formas de vida se tornem complexas e inteligentes. A função essencial da vida é se adaptar bem ao ambiente onde ela está. A vida só muda – na esteira de alguma mutação genética – se uma mudança ambiental exigir que ela mude. Assim, se o ambiente não mudar e a vida estiver bem adaptada, as mutações genéticas que, em geral, aparecem ao longo de gerações não vão fazer diferença. Tudo depende da história de cada planeta. Se o asteroide que matou os dinossauros há 65 milhões de anos não tivesse caído aqui na Terra, e os dinossauros não tivessem sido extintos, não estaríamos aqui.

6º "Não temos nenhuma prova ou argumento forte sobre a existência de vida inteligente fora da Terra", diz Gleiser. "Existe vida? Certamente. Mas como não entendemos bem como a evolução varia de planeta para planeta, é muito difícil prever ou responder se existe ou não vida inteligente fora daqui", completa. "Se existe, a vida inteligente fora da Terra é muito rara." Decepcionante.

7º Mas antes de lamentar a solidão da humanidade no Cosmos, saiba que ela pode ser uma boa notícia. Porque, se *aliens* inteligentes realmente existirem, não serão necessariamente bondosos. "Se eles algum dia nos visitarem, acho que o resultado será o mesmo que quando Cristóvão Colombo chegou à América. Não foi bom para os índios nativos", afirmou, certa vez, o físico Stephen Hawking.

Disponível em:> <http://super.abril.com.br/ciencia/ha-vida-fora-da-terra-2/>. Acesso em: 7 jul. 2017. [Adaptado]

Leia o trecho a seguir.

"Se eles algum dia nos visitarem, acho que o resultado será o mesmo que quando Cristóvão Colombo chegou à América [...].

De acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa, o uso da vírgula no trecho foi determinado pelo mesmo motivo do uso em:

- a) "Você pode ter um planeta cheio de vida, mas formada por amebas e outros seres unicelulares" [...].
- b) Ao analisar as impressões em papel feitas pelo aparelho, o cientista Jerry Ehman tomou um susto
- c) Além disso, não basta o tempo passar para que as formas de vida se tornem complexas e inteligentes.
- d) "[...] é muito difícil prever ou responder se existe ou não vida inteligente fora daqui", completa.

VIDA DIGITAL

Dentre as muitas coisas intrigantes, poucas há tão misteriosas quanto o tempo. A ironia é que mal nos damos conta disso. Estando desde o nascimento submetidos a uma mesma noção de tempo, aceita por todos a nossa volta, tendemos a achar que ela é a única que corresponde à realidade. Causa um grande choque saber que outras culturas têm formas diferentes de perceber o tempo e de representar o curso da história. Ainda assim, acreditamos que elas estão erradas e nós, certos. Ledo engano.

Historicamente, o tempo foi percebido de formas diferentes. Os gregos antigos tinham uma noção cíclica do tempo. Para eles, o tempo se iniciava com as prodigiosas eras de ouro e dos deuses, declinando depois, até chegar à crise final com a fraqueza e penúria da era dos homens, quando, então, se reiniciava o ciclo. Para os romanos, o tempo se enfraquecia na medida em que se afastava do mais sagrado dos eventos: a fundação de Roma. Na Idade Média, prevalecia o tempo recursivo, pelo qual os cristãos acreditavam percorrer uma via penitencial, desde a expulsão do Jardim do Éden até o retorno ao Paraíso.

Foi só com a consolidação do capitalismo, a partir do Renascimento, que passou a prevalecer uma noção de tempo quantitativo, dividido em unidades idênticas e vazias de qualquer conteúdo mítico, cujo símbolo máximo foi o relógio mecânico, com seu incansável tic-tac. Essa foi também a época em que a ciência e a técnica se tornaram preponderantes. Nesse contexto, o maior dos cientistas modernos, Sir. Isaac Newton, formalizou o conceito de tempo como sendo absoluto. Como pertencemos a esse tempo moderno, é ele que apreendemos, em casa, na escola e nos relógios ao redor. E achamos, como Newton, que ele é o único verdadeiro!

Mas o mundo moderno foi-se complicando, e esse conceito fixo e fechado se tornou cada vez menos satisfatório. De fato, o amplo conhecimento de outras culturas e as grandes transformações científicas forçaram a admitir que cada povo cria as noções de tempo que correspondam às suas formas e necessidades de vida.

O que é claro, no caso da cultura moderna, é que nossa percepção de tempo ficou coligada ao desenvolvimento tecnológico. Assim, dos moinhos de vento às caravelas, às ferrovias, aos veículos automotores, aos transatlânticos, aos aviões, ao cinema, ao rádio, e à tevê, sentimos um efeito de aceleração permanente. O último e mais dramático episódio nesta saga da aceleração foi assinalado pela Revolução da microeletrônica, a partir dos anos 70. Num repente, fomos invadidos por inúmeros prodígios técnicos: fax, bips, PCs, celulares, TVs a cabo, modems, e-mail... O aparato digital entrava em cena, em toda a sua multiplicidade de recursos.

Tudo parece convergir para tornar as comunicações mais rápidas, o trabalho mais produtivo, a vida mais fácil e para configurar uma nova concepção de tempo: um tempo extremamente célere, controlado, agora, pelo homem e suas tecnologias digitais.

(Nicolau Sevcenko. IstoÉ, Edição especial. Vida digital, 1999. Adaptado.)

As vírgulas, no trecho “*O que é claro, no caso da cultura moderna, é que nossa percepção de tempo ficou coligada ao desenvolvimento tecnológico.*” (5º§), foram utilizadas para marcar

- a) elipse do verbo.
- b) e enumerar termos.
- c) pausa de longa duração.
- d) intercalações explicativas.

ENTRE OS MUNDOS REAL E VIRTUAL

*Ninguém precisa mais se preocupar em invadir a nossa privacidade.
Nós nos expomos em rede global.*

Nosso mundo pós-moderno é fragmentado. Uma de suas expressões mais evidentes é o videoclipe. Enxurrada de *flashes*, vibrações acústicas, sons distorcidos. Rompe-se a linearidade, enquanto a simultaneidade embaralha passado, presente e futuro. Tudo é simuladamente aqui e agora.

O Iluminismo, ancorado na literatura, cede lugar à digitalização frenética. Mundo que carece de sentido. Forma que dispensa conteúdo. A *performance* do artista ultrapassa a arte que ele produz. Seu nome vale mais que seu desempenho. A valoração dá lugar à exaltação.

Einstein, que desnudou o mistério do Universo com suas equações, foi sucedido por *Steve Jobs*, que nos ofereceu maravilhas tecnológicas embaladas de refinamento estético, movidas a velocidade que desafia o cérebro humano.

Agora a alienação já não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade. Basta que sejamos deslocados do real para o virtual. Somos seres que trafegam simultaneamente em dois mundos: o da realidade de nossas necessidades e o da virtualidade de nossos sonhos e desejos.

Trancados em nossos egos, avessos à sociabilidade, navegamos nas redes sociais que dispensam texto e contexto. Bastam vocábulos desconexos, abreviações, o balbuciar de sinais gráficos que nos conectam com a plateia global que, acomodada no teatro do mundo, desconectada do real, mantém os olhos fixos no palco vazio.

As grandes narrativas são deletadas por esse tempo desprovido de memória e utopia. O passado passou, o futuro é uma quimera... Só resta o presente que se sucede prisioneiro da circularidade infinita.

Ninguém ingressa em uma casa sem antes avisar ou ser convidado, marcar hora, identificar-se com o porteiro e justificar a espera e atenção.

No entanto, centenas de pessoas invadem, pelas redes sociais, o nosso espaço privado, ferem a nossa sensibilidade com ofensas e desafimentos, desafiam os nossos valores, jogam-nos na vala comum das emoções cifradas. Tudo se assemelha a um jogo de pingue-pongue com rede, porém sem mesa.

Viciados em digitalização, aprisionados pela tecnologia que assegura retorno imediato ao capital, perdemos horas e horas da vida atirados ao ringue onomatopaico. Não navegamos, naufragamos. Deixamo-nos aprisionar pelas redes que nos favorecem a evasão de privacidade.

Ora, ninguém precisa mais se preocupar em invadir a nossa privacidade. Nós mesmos nos expomos em rede global, arrancamos máscaras e roupas, escancaramos nossa indigência cultural e nossa miséria espiritual.

Como artefato tecnológico, somos também apenas uma forma. Um objeto jogado aleatoriamente no turbulento mar da dessignificação.

Escravos da virtualidade, acorrentados nas redes, não somos mais capazes de desligar o celular e de nos desligar dele. É ele que nos permite olhar o mundo pela janelinha eletrônica dessa prisão em que nos trancamos, cuja chave jogamos nas águas que cercam a ilha na qual nos isolamos, desprovidos de alteridade e sentido.

(Frei Betto. O Globo, 10/08/2015.)

Em relação ao emprego das vírgulas em “*Einstein, que desnudou o mistério do Universo com suas equações, foi sucedido por Steve Jobs, que nos ofereceu maravilhas tecnológicas embaladas de refinamento estético [...]*.” (3º§) assinale a alternativa correta.

- a) Justifica-se o emprego das vírgulas já que isolam orações adjetivas explicativas.
- b) As orações adverbiais são antepostas à principal, fato que justifica o emprego das vírgulas.
- c) As vírgulas utilizadas separam orações que apenas restringem o sentido do termo ao qual estão relacionadas.
- d) É possível a substituição da vírgula após “equações” pelo ponto final, propiciando construções mais curtas e objetivas.

6. FUNDATÉC - 2016 - Prefeitura de Vacaria - RS - Médico - Clínico Geral

Um planeta mais quente e desigual

01 Dois estudos divulgados recentemente apresentam pontos aparentemente paralelos, mas
 02 uma terrível e nefasta convergência: 2015 foi o ano mais quente e, ao mesmo tempo,
 03 o mais desigual da história. A constatação de que o ano passado foi o mais quente já registrado
 04 desde 1880, quando os dados começaram a ser levantados, foi feita pela Agência Espacial Norte-
 05 Americana (NASA) e pela Agência Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA).

06 As duas entidades realizaram estudos separados, mas chegaram mesmas
 07 conclusões: a temperatura do planeta ficou, em média, 0,90°C acima da registrada no século XX
 08 e 0,16°C acima do recorde anterior, registrado em 2014. Dezembro passado também foi o mês
 09 mais quente já observado. Os cientistas apontam o fenômeno climático *El Niño* pelos resultados,
 10 mas, principalmente, o atribuem ao aquecimento causado pelas emissões de gases relacionados
 11 à ação do homem. As consequências estão aí: aumento do nível dos oceanos e ocorrências cada
 12 vez mais frequentes de fenômenos climáticos extremos, como a onda de calor que matou 2,5 mil
 13 pessoas na Índia, também no ano passado.

14 Outro ponto é o levantamento anual da ONG britânica Oxfam sobre desigualdade e
 15 concentração de renda. A organização afirma que, neste ano de 2016, as 37 milhões de pessoas
 16 que o 1% mais rico da população mundial terão mais dinheiro do que os outros 99%
 17 juntos. O relatório apresentado pela Oxfam toma como base o levantamento anual do banco
 18 Credit Suisse. E as estatísticas demonstram que, ao longo dos últimos anos, a concentração e a
 19 desigualdade só aumentaram! São muitas as questões que nos afligem: a crise econômica
 20 brasileira, a questão dos refugiados na Europa, o mosquito *Aedes aegypti*, os fanáticos do Estado
 21 Islâmico, entre outras; todas são altamente relevantes e merecedoras de nossa atenção.

22 O fato é que os dois estudos apontados à tona com o poder de determinar os
 23 caminhos da humanidade para um futuro em que as demais questões serão decorrência desses
 24 dois fatores, ou seja, o crescimento da desigualdade e as mudanças climáticas cada vez mais
 25 fortes e persistentes. Winnie Byanyima, diretora-executiva da Oxfam e copresidente do Fórum
 26 Econômico Mundial alertou sobre as consequências desses desequilíbrios: "Tanto nos países ricos
 27 quanto nos pobres, essa desigualdade alimenta o conflito, corroendo as democracias e
 28 prejudicando o próprio crescimento". Isto é, quanto mais a temperatura e a desigualdade
 29 crescerem, menos possíveis serão os esforços para o equilíbrio e a harmonia do planeta e de seus
 30 habitantes. Tal acirramento se transformará em mais refugiados, em mais doenças e levará
 31 eclosão de novas guerras e conflitos.

32 No entanto, a Nasa, a NOAA e a Oxfam consideram essas questões ainda possíveis de serem
 33 enfrentadas ou revertidas. Alguns dos caminhos relacionados ao clima foram exaustivamente
 34 debatidos na COP 21*, realizada em Paris, em dezembro passado. Já para enfrentar a
 35 concentração de renda, o caminho é a busca pela ampliação dos direitos das pessoas e por mais
 36 democracia e participação, buscando a educação e o empoderamento dos cidadãos como meta
 37 universal, entre outros grandes desafios.

38 A sustentabilidade, tão almejada, só será efetivamente alcançada quando a humanidade
 39 conseguir entender e combater todos esses desequilíbrios ambientais e sociais. Será preciso
 40 reverter essas sinistras tendências que colocam em xeque a nossa civilização e flirtam fortemente
 41 com um indesejado cenário de fim do mundo.

COP 21 – Conferência, ocorrida em dezembro de 2015, em Paris, em que os 196 países integrantes da ONU discutiram sobre como lidar com as mudanças climáticas. <http://www.cartacapital.com.br/sustentabilidade/uma-terra-mais-quente-e-desigual>

Assinale V, se verdadeiras ou F, se falsas, acerca da estrutura e da pontuação do seguinte período do texto:

São muitas as questões que nos afligem: a crise econômica brasileira, a questão dos refugiados na Europa, o mosquito *Aedes aegypti*, os fanáticos do Estado Islâmico, entre outras; todas são altamente relevantes e merecedoras de nossa atenção.

- () Seria correto substituir o sinal de dois- pontos por um ponto-e-vírgula.
- () Seria correto substituir o sinal de ponto-e- vírgula por ponto (com inicial maiúscula na frase seguinte).
- () Três das quatro vírgulas separam termos de mesma função sintática.
- () Seria correto suprimir a quarta vírgula e colocar a expressão “entre outras” entre parênteses.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F.
- b) F – V – V – V.
- c) F – V – F – V.
- d) V – F – F – V.
- e) V – V – F – F.

7. CONSESP - 2017 - Prefeitura de Mesópolis - SP - Assistente de Administração

Assinale a alternativa em que a pontuação está incorrecta.

- a) O acesso livre à internet pode resultar em dois caminhos: primeiro, o da informação correta que contribui para a formação das pessoas; segundo, o da desinformação que é danoso ao aprendizado dos usuários.
- b) Ele estuda muito; não foi, porém, aprovado.
- c) Seja para o bem seja para o mal, nem sempre os meios justificam os fins.
- d) “Se dirigir, não beba; se beber, não dirija.”

8. Instituto Excelência - 2019 - Prefeitura de Taubaté - SP - Guarda Civil Municipal

A pontuação usada para indicar uma pausa num período frásico que ainda não acabou, usada principalmente em itens enumerados, orações extensas, conjunções adversativas e orações sindéticas, é a(o):

- a) Ponto e vírgula.
- b) Dois pontos.
- c) Ponto de Exclamação.
- d) Vírgula.

9. FUNDATÉC - 2019 - Prefeitura de Seberi - RS - Técnico em Enfermagem

YOUTUBE, O PARAÍSO DA PUBLICIDADE INFANTIL

01 Que o YouTube é uma plataforma digital gigantesca, todo mundo sabe. E também que já
 02 existem muitas pessoas que tiram seu proveito do dinheiro gerado pelas visualizações e
 03 propagandas em seus canais na rede. Ainda assim, não pude negar minha surpresa ao descobrir
 04 que o maior faturamento entre os youtubers ficou com um garoto de 7 anos de idade, o
 05 americano Ryan.

06 Dono do canal RyanToysReviews, ele e seus pais embolsaram US\$ 22 milhões ao longo do
 07 último ano. O valor, que é e....orbitante em qualquer contexto, vem de seus incontáveis vídeos,
 08 nos quais o garoto e seus progenitores aparecem brincando com diversos brinquedos recém-
 09 lançados e comentando suas qualidades e defeitos. Seu canal, que desde 2015 acumula 17
 10 milhões de inscritos e 26 bilhões (!) de visualizações, posta vídeos quase diariamente. Só na
 11 última semana foram sete.

12 Ignorando fatores como o tempo gasto pelo pequeno para gravar esses vídeos num ritmo
 13 de conteúdo diário, é surpreendente pensar que ele arre....imentou a quantia milionária ao,
 14 basicamente, fazer propagandas para que crianças queiram comprar os mais variados
 15 brinquedos. E uma rápida pesquisa no YouTube mostra que seus pais não são os únicos a investir
 16 nesse filão.

17 Não acredita? É só procurar por um termo como "toys" (brinquedos, em inglês) e ver que
 18 existem canais como "ToyPudding TV" (12 bilhões de visualizações), "Super Kids Toys" (291
 19 milhões); "Kids Diana Show" (4 bilhões) e CKN Toys (8 bilhões).

20 Os formatos são dos mais variados: alguns utilizam crianças para brincar com os produtos
 21 enviados — ____ vezes com vídeos patrocinados —, outros apenas mostram os brinquedos para
 22 adultos. Há até a categoria de "unboxing", dedicada apenas a mostrar a abertura da caixa do
 23 brinquedo.

24 Em comum a todos está a fetichização de uma mercadoria para uma parcela da
 25 população altamente suscetível ____ publicidade. Ainda que o Instituto Brasileiro de Defesa do
 26 Consumidor (Idec) seja contrário à propaganda infantil, e haja uma legislação que coíba a prática
 27 no Brasil, o grande truque desses canais é que eles fogem ____ classificação tradicional de
 28 publicidade para crianças.

29 Não são comerciais pagos pelas empresas de brinquedos nem têm mensagens e....plícitas
 30 convocando a compra do objeto x ou y. De certa maneira, funcionam quase como os desenhos
 31 animados dos anos 90 que buscavam vender video-games, jogos de cartas e outros tantos
 32 produtos. Que jovem daquela época não assistiu a Pokemon, Digimon ou algum programa
 33 similar?

34 O precedente histórico não muda o fato de que esses canais glorificam e promovem
 35 inconsistentemente brinquedos para as crianças na plataforma. E isso sem qualquer verni.... artístico
 36 ou de entretenimento animado como os cartuns ou gibis.

37 As crianças, que ficam hipnotizadas pelos vídeos — quem já viu uma assistindo a esses
 38 canais sabe do que estou falando —, saem quase sempre interessadas ou clamando pelos
 39 brinquedos apresentados. O panorama não deve mudar: a legislação de regulação infantil varia
 40 muito de país para país, e o YouTube, com seu alcance global, passa ao largo de controle nesse
 41 quesito, ao contrário de canais de televisão ou revistas.

42 É de se imaginar que, no ano que vem, os pais de Ryan e de alguns outros astros mirins
 43 da rede tenham ainda mais ganhos para seu pé-de-meia generoso. Não faltará dinheiro para
 44 seus brinquedos. Cabe saber se teremos nós os meios necessários para presentear nossas
 45 crianças.

Texto especialmente adaptado para esta prova.
 Daniel Salgado, Revista Época, 07/12/2018. Disponível em: <https://epoca.globo.com>

Analise as assertivas a seguir acerca do emprego dos sinais de pontuação e assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas:

- () Na linha 04, o emprego da vírgula deve-se à ocorrência de um aposto explicativo.
- () Na linha 07, as duas primeiras ocorrências de vírgula devem-se à separação de uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- () Na linha 18, o ponto e vírgula deveria ser substituído por vírgula por não estar separando expressões de estrutura análoga.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – V – V.
- b) V – V – F.
- c) V – F – F.
- d) F – F – F.
- e) F – V – V.

10. FAFIPA - 2018 - Câmara de Foz do Iguaçu - PR - Contador

DESPEDIDA

Rubem Braga

E no meio dessa confusão alguém partiu sem se despedir; foi triste. Se houvesse uma despedida talvez fosse mais triste, talvez tenha sido melhor assim, uma separação como às vezes acontece em um baile de carnaval – uma pessoa se perde da outra, procura-a por um instante e depois adere a qualquer cordão. É melhor para os amantes pensar que a última vez que se encontraram se amaram muito – depois apenas aconteceu que não se encontraram mais. Eles não se despediram, a vida é que os despediu, cada um para seu lado – sem glória nem humilhação. Creio que será permitido guardar uma leve tristeza, e também uma lembrança boa; que não será proibido confessar que às vezes se tem saudades; nem será odioso dizer que a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; e um indefinível remorso; e um recôndito despeito.

E que houve momentos perfeitos que passaram, mas não se perderam, porque ficaram em nossa vida; que a lembrança deles nos faz sentir maior a nossa solidão; mas que essa solidão ficou menos infeliz: que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho?

Talvez não mereçamos imaginar que haverá outros verões; se eles vierem, nós os receberemos obedientes como as cigarras e as paineiras – com flores e cantos. O inverno – te lembra – nos maltratou; não havia flores, não havia mar, e fomos sacudidos de um lado para outro como dois bonecos na mão de um titeriteiro inábil.

Ah, talvez valesse a pena dizer que houve um telefonema que não pôde haver; entretanto, é possível que não adiantasse nada. Para que explicações? Esqueçamos as pequenas coisas mortificantes; o silêncio torna tudo menos penoso; lembremos apenas as coisas douradas e digamos apenas a pequena palavra: adeus.

A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa tarde de domingo.
Extraído de: BRAGA, Rubem. A Traição das Elegantes. Editora Sabiá: Rio de Janeiro, 1967, p. 83.

No período —E no meio dessa confusão, alguém partiu sem se despedir; foi triste.||, o autor utilizou o ponto-e-vírgula. ESPECIFICAMENTE no caso do exemplo citado, sua função é a de:

- a) Indicar o final da fala de personagem
- b) Marcar a separação de elementos que fazem parte de uma sequência.
- c) Characterizar uma breve pausa.
- d) Assinalar a omissão de uma conjunção.

GABARITO

1. A
2. A
3. B
4. D
5. A
6. B
7. C
8. A
9. B
10. D